





INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1T19

Em 31 de março de 2019 e relatório
sobre a revisão de informações
trimestrais.

 +55 15 3031 6100

 www.atompar.com.br

 Sorocaba, SP, Brasil

 ri@atompar.com.br

RESULTADOS 2019

A Administração da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. (B3: "ATOM3"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores Independentes, do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado.

Sorocaba/SP, 10 de maio de 2019.

2019

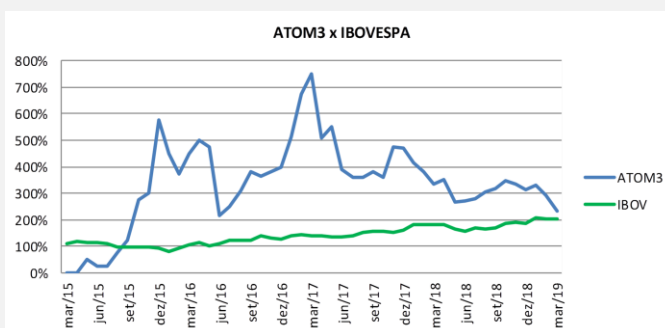
PRINCIPAIS RESULTADOS

COTAÇÃO ATOM3 31/03/2019

R\$ 2,00

VALOR DE MERCADO 31/03/2019

R\$ 41.797.988,00



ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 00.359.742/0001-08

Rua Messias Pereira de Paula, 333 - Sorocaba/SP

CEP 18046-640

Relacionamento com Investidores

(+55 15) 3031-6101

www.atompar.com.br

ri@atompar.com.br

PRINCIPAIS RESULTADOS 2019:

****Resultados Consolidados**

Receita Bruta Total:

R\$ 1,520 milhões

Lucro Líquido:

R\$ 1,027 milhões

RESULTADOS ACUMULADOS:

***Desde 30.03.2017.**

Receita Bruta Acumulada:

R\$ 25,9 milhões

Lucro Líquido Acumulado:

R\$ 12,1 milhões

ÍNDICE

ÍNDICE	4
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
A COMPANHIA.....	7
MESA DE TRADING.....	7
EDUCACIONAL.....	7
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS	9
BALANÇOS PATRIMONIAIS	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	25

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A companhia passa por uma reorganização e realinhamento estratégico. A reorganização visa dar maior transparência e fomentar o melhor entendimento a respeito das atividades da companhia.

Não está sendo fácil, apesar de importante para a companhia, detalhar cada movimento da companhia visando a sua proteção contra credores do ex-controlador. Isso melhora a transparência, mas expõe e burocratiza. Somos uma startup, vemos isso como uma perda de tempo burocrática que destrói valor. Nosso time de gestão é enxuto, conta com apenas 3 pessoas ligadas diretamente e isso corrói nossa criatividade e tempo.

Para nós, só uma coisa mede o que é importante, lucro líquido. Expor nosso sacrifício, suor e sangue não gera valor, nem da conforto se os números forem ruins.

Enfim, estamos trabalhando.

Eventos recentes em linha com maior transparência da companhia e reorganização societária buscando melhor harmonia com o regulador:

- 1- A companhia republicou seus balanços referentes ao ano de 2018, melhor detalhando e explicando:
 - a. O motivo e a utilização contrato de cessão;
 - b. Receitas, despesas administrativas e despesas financeiras oriundas de cada linha de atividade;
 - c. Riscos referentes a bloqueios judiciais e sequestro de bens por conta do ex-controlador.
- 2- Em 25/02/2019 o contrato foi liquidado e todas as operações e ativos tecnológicos transferidos para a Atom Trades.
- 3- Em 17/03/2019 a CVM negou a cisão da companhia, o que de certa forma aumentou um pouco seu risco em relação a sequestro de bens.
- 4- A companhia publicou FR na data de 08/05/2019 no qual informa a saída da sociedade de sua subsidiária Takion na Exchange TGCOIN.

A Companhia iniciou em 2019 um novo modelo de negócios voltado à área educacional e de assinaturas de suporte aos traders. Esse é um modelo mais sustentável e viável economicamente por possibilitar que a companhia tenha receitas recorrentes e menos voláteis. Dessa forma a companhia minimiza os riscos ao acelerar traders iniciantes, e passa a ser de fato uma aceleradora de traders no mercado financeiro.

Os resultados da companhia vieram mistos no primeiro trimestre. Em nosso entendimento foram bons e foram impactados basicamente por custos maiores referentes a investimentos na área educacional para preparar a companhia para seu crescimento.

O lucro líquido da companhia caiu 27,6% para R\$ 1,0 milhão. O caixa + recebíveis da companhia avançou para superar os R\$ 12,0 milhões e agora representa um valor de R\$ 0,57 por ação.

A Atom profissionalizou sua área educacional e de comunicação visando trazer mais conteúdo de qualidade, vídeos bem feitos e nova área de membros.

Aproveitamos as mudanças para reciclar e reorganizar a companhia. Estamos otimistas para os próximos meses, pois cada vez mais as pessoas têm se mostrado interessadas no assunto.

Em breve anunciaremos novidades em parcerias e plataforma educacional, por hora focamos em dizer que estamos trabalhando em ritmo forte para desenvolvimento e crescimento das nossas linhas de negócios, e como “não damos justificativa no lugar de resultado” estamos em busca dos resultados!

A Administração.

A COMPANHIA

Atualmente atua com atividades de publicações de material educacional e gestão de capital próprio (mesa proprietária e/ou tesouraria).

As operações da Companhia tem como principal objetivo o investimento em títulos da dívida pública e privado e operações de *daytrade* no mercado financeiro, assim como a participação em empresas de *proptraders* no Brasil e no Exterior na qualidade de sócio quotista ou acionista.

MESA DE TRADING

Os controladores da Atom estão no ramo de mesa proprietária (*proptrading*) desde 2013.

A mesa de operações da ATOM encerrou o primeiro trimestre de com uma equipe de 288 profissionais ativos, todos provenientes do processo seletivo da área educacional.

Na composição atual da mesa, dos profissionais ativos, alguns estão cadastrados desde o início deste projeto, a mais de quatro anos.



EDUCACIONAL

A Companhia acredita que investir na educação e capacitação dos *traders* é o melhor caminho para a Atom crescer e se desenvolver no longo prazo, sempre investindo na melhoria do modelo educacional utilizado, atraindo assim, cada vez um número maior de *traders*.

Os fundadores da Atom, com 14 anos de experiência no mercado, estão cada dia mais convictos que a área Educacional é a base para que todos os operadores obtenham bons resultados.

Além de manter seu trabalho na área educacional com material educacional do básico ao avançado voltado para operações em Bolsa, a Companhia tem o programa educacional baseado na sua experiência, a Aceleradora de Traders, com o objetivo de treinar *traders* experientes e novatos para que atinjam o melhor desempenho.

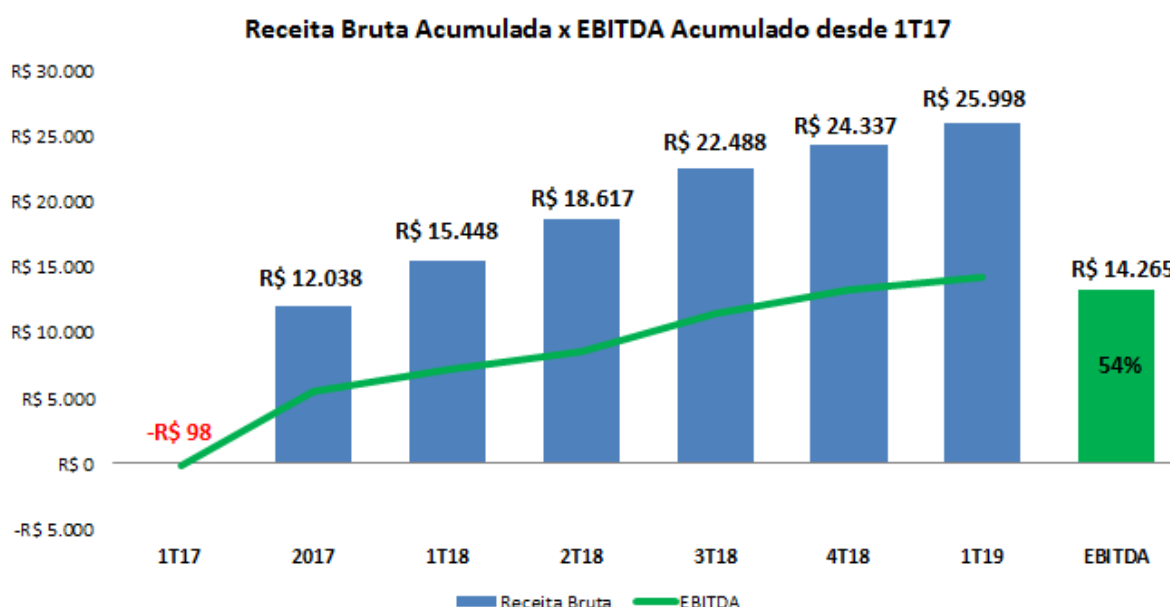
DESEMPENHO OPERACIONAL

Fontes de receita

As principais fontes de receitas da Companhia são a área Educacional e Operações no mercado financeiro. A Companhia reportou no primeiro trimestre de 2019, concluindo o 24º mês operacional, uma receita bruta de R\$ 1,6 milhões (resultado consolidado da controladora e todas as controladas). A receita bruta acumulada é de R\$ 25,9 milhões desde o início das operações (2T17).

EBITDA Acumulado (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA, que representa a geração operacional de caixa da Companhia, fechou 1t19 acumulando o equivalente a R\$ 14,2 milhões, no acumulado desde o início das operações em 1T17.



Desde o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

Em 25 de fevereiro de 2019 após ter o primeiro caso de bloqueios com manifestação em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.

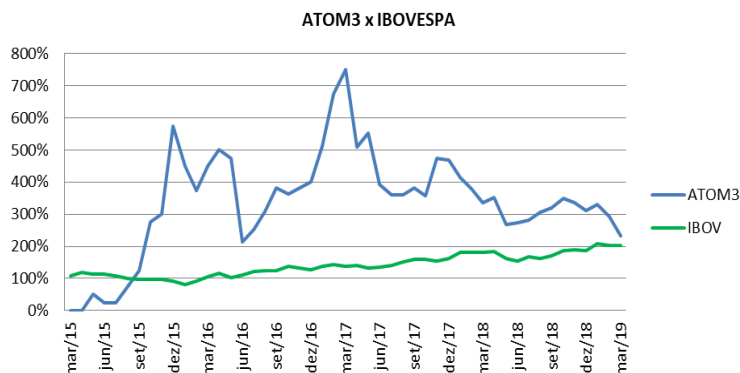
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS

Desempenho das ações

As ações ordinárias da Atom (ATOM3) apresentaram variação de -23,37% no primeiro trimestre de 2019 em relação ao primeiro trimestre de 2018, e uma desvalorização de -19,03% no primeiro trimestre de 2019 em relação ao trimestre anterior; as ações fecharam o mês de março sendo negociadas a R\$2,00, contra R\$2,47 do fechamento do ano anterior (2018).

Desde que a WHPH passou a ser controladora da ATOM, iniciou-se um projeto de construção de valor à companhia. As ações da Atom eram negociadas a R\$ 0,60 em Janeiro de 2015, ou seja, apresentaram uma valorização de 233% até o fechamento do 1º trimestre de 2019.

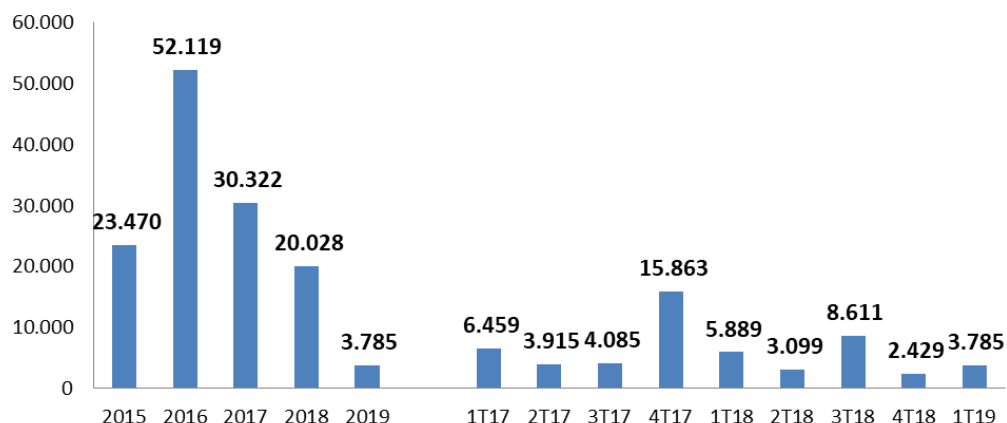
O gráfico abaixo mostra a evolução do papel (ATOM3) de 2015 até 31 de março de 2019.



Volume de negócios das ações

No primeiro trimestre de 2019 foram negociadas 3.923.700 ações da ATOM3 através de 3.785 negócios, 101,86% a mais que o quarto trimestre de 2018, onde foram negociadas 1.943.800 ações em 2.429 negócios, porém 22,47% a menos do que o primeiro trimestre de 2018 onde foram negociadas 5.061.100 ações em 5.889 negócios.

Quantidade de Negócios - ATOM3



BALANÇOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	N. E. nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	4	-	-	7.746	5.012
Contas a Receber	5	-	-	3.495	6.162
Impostos a recuperar		1	1	3	2
Outros créditos	6	-	-	186	-
		1	1	11.430	11.176
Não Circulante					
Investimentos em outras empresas	9	12.161	11.134	1.093	49
Imobilizado		-	-	4	4
		12.161	11.134	1.097	53
Total do Ativo		12.162	11.135	12.527	11.229
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		-	-	365	-
Impostos e contribuições a recolher		-	-	-	84
Obrigações com controlada		40	40	40	50
		40	40	405	134
Não Circulante					
Obrigações com controladora (AFAC)	8	8.075	8.075	8.075	8.075
		8.075	8.075	8.075	8.075
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)					
Capital social	10	235.691	235.691	235.691	235.691
Prejuízos acumulados		(231.644)	(232.671)	(231.644)	(232.671)
		4.047	3.020	4.047	3.020
Total do Passivo e Patrimonio Líquido (Passivo a Descoberto)		12.162	11.135	12.527	11.229

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de Reais)

Demonstrativo de Resultado	N. E. nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receita Líquida de Mercadorias		-	-	1.520	-
Despesas Gerais e Administrativas		-	(78)	(858)	(78)
Outras Despesas Operacionais		-	(1.672)		(1.672)
Despesas Tributárias		-	-	(1)	(210)
Lucro/Prejuízo antes do Resultado Financeiro		-	(1.750)	661	(1.960)
Receitas Financeiras		-	1.750	141	3.410
Despesas Financeiras		-	-	(818)	-
Equivalência Patrimonial		1.027	1.450	1.043	-
Dividendos		-	-	-	-
Provisão na Perda de Investimentos		-	-	-	-
		1.027	3.200	366	3.410
Lucro/Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL		1.027	1.450	1.027	1.450
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		1.027	1.450	1.027	1.450
Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas					
Por ação ordinária – Em R\$		0,04914	0,06938	0,04914	0,06938

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Lucro Líquido do Período	1.027	1.450	1.027	1.450
Lucro Líquido do Período Abrangente	1.027	1.450	1.027	1.450
Resultado abrangente atribuível aos:	1.027	1.450	1.027	1.450
Acionistas controladores	682	963	682	963
Acionistas não controladores	345	487	345	487

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto)

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora				
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do PL dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	235.691	(239.757)	(2.700)	(1.366)	(4.066)
Lucro do exercício	-	7.086	4.705	2.381	7.086
Saldos em 31 de dezembro de 2018	235.691	(232.671)	2.005	1.015	3.020
Lucro do exercício	-	1.027	682	345	1.027
Saldos em 31 de março de 2019	235.691	(231.644)	2.687	1.360	4.047

	Consolidado				
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do PL dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	235.691	(239.757)	(2.700)	(1.366)	(4.066)
Lucro do exercício	-	7.086	4.705	2.381	7.086
Saldos em 31 de dezembro de 2018	235.691	(232.671)	2.005	1.015	3.020
Lucro do exercício	-	1.027	682	345	1.027
Saldos em 31 de março de 2019	235.691	(231.644)	2.687	1.360	4.047

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	1.027	1.450	1.027	1.450
(-) Equivalência Patrimonial	(1.027)	(1.450)	(1.043)	-
(-) Dividendos	-	-	-	-
(+) Provisão para Perdas de Investimentos	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício ajustado	-	-	(16)	1.450
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a Receber	-	-	2.667	-
Impostos a recuperar	-	244	(1)	244
Outros créditos	-	-	(186)	-
Imobilizado	-	-	-	-
	-	244	2.480	244
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	-	-	365	-
Obrigações tributárias	-	(244)	(85)	(320)
Dividendos Propostos	-	-	-	-
Empresas ligadas	-	-	(10)	-
	-	(244)	270	(320)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-	2.734	1.374
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aumento de Capital - investimento em empresas controladas	-	(10)	-	-
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	-	(10)	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	-	98	-	98
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	-	98	-	98
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	-	(10)	2.734	1.374
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	1.514	5.012	3.477
Saldo final do caixa e equivalentes	-	1.504	7.746	4.851
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	-	(10)	2.734	1.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	-	1.450	1.520	-
Receita Líquida de Mercadorias	-	1.450	1.520	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.750)	(1.677)	(1.750)
(Perda) Recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(1.750)	(859)	(1.750)
Despesas Financeiras	-	-	(818)	-
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	-	(300)	(157)	(1.750)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	1.027	1.750	1.184	3.200
Receitas Financeiras	-	1.750	141	3.200
Equivalência Patrimonial	1.027		1.043	-
Dividendos	-		-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.027	1.450	1.027	1.450
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	-	-	-	-
Salários e encargos	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.027	1.450	1.027	1.450
Lucro (Prejuízos) do período	1.027	1.450	1.027	1.450
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	1.027	1.450	1.027	1.450

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

Trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360.

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações) foi fundada em 1994 e tinha por objeto social investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações, bem como participar em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Em meados do ano de 2000 a Companhia teve suas atividades paralisadas pelo antigo controlador, Grupo Inepar.

Em 29 de agosto de 2014, o antigo controlador em meio a uma crise financeira, ingressou com pedido de recuperação judicial, tendo incluído a Companhia no polo ativo das recuperadas, mesmo tendo passivo inferior a R\$ 500.000,00.

Dentro do contexto do Plano de Recuperação Judicial do antigo controlador da Companhia, ficou prevista desmobilização de ativos, dentre eles a venda da participação no capital da Companhia.

Em 26 de dezembro de 2014, a empresa WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"), celebrou contrato com condições suspensivas para a aquisição da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções - Em recuperação Judicial no capital da Companhia.

Em 13 de maio de 2015, o antigo controlador da Companhia obteve junto aos seus credores a aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas do antigo controlador em recuperação, reunidos em Assembleia Geral. O plano de recuperação judicial foi submetido à votação e aprovado pelas quatro classes de credores existentes, em atendimento aos quóruns previstos no artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do antigo controlador da Companhia em recuperação.

Com a aprovação e homologação do plano, foi possível a WHPH implementar e concluir a operação de aquisição do controle da Companhia, com a consequente transferência da referida participação da Inepar S.A no capital da Inepar

Telecom para a WHPH. A operação demarcou, para a WHPH e seus controladores a operacionalização da Companhia.

Em 31 de março de 2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

- a)** Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b)** Exclusão da terminologia "em recuperação judicial" aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c)** Reforma do estatuto social da Companhia;
- d)** Início das atividades da Companhia.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusesse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

É importante ressaltar que a companhia não assumiu quaisquer passivos referentes ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

As debêntures emitidas pela WPHH eram transferidas para a companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25 de fevereiro de 2019 após ter o primeiro caso de bloqueios com manifestação em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.

Em 21 de novembro de 2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02 de abril de 2018, reunido, o Conselho de Administração deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios impropriedades de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Em 14 de março de 2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

2 Base de apresentação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de maio de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é

requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Apuração do Resultado

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

f) Receitas e Despesas

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

Controladora		
	31.03.2019	31.12.2018
Caixa	-	-
	-	-

Consolidado		
	31.03.2019	31.12.2018
Caixa	5	5
Bancos conta Movimento	81	20
Debêntures	-	4.467
Aplicações Financeiras em Renda Fixa	7.494	354
Aplicações Financeiras em Renda Variável	166	166
	7.746	5.012

Valores referentes a aplicações em LFT (Letras Financeiras do Tesouro) com liquidez em D0 (no dia), que possuem rentabilidade igual a taxa SELIC.

5 Contas a Receber

Controladora		
	31.03.2019	31.12.2018
Contas a Receber	-	-
	-	-

Consolidado		
	31.03.2019	31.12.2018
PagarMe	3.271	4.236
Eduzz	195	133
Mirae	29	1.793
	3.495	6.162

6 Outros Créditos

Refere-se a mútuos contratados com partes relacionadas, não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Controladora		
	31.03.2019	31.12.2018
Outros Créditos	-	-
	-	-
Consolidado		
	31.03.2019	31.12.2018
Atom Consultoria	10	-
Atom Participações	101	-
Takion	2	-
Atom Editora	73	-
	186	-

7 Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

8 Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	31.03.2019	31.12.2018
WHPH Participações Empreendimentos S.A. - AFAC	8.075	8.075
Total	8.075	8.075

9 Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados naquela data e no presente exercício elevou o capital para R\$ 6.565 integralizando sua totalidade.

Em 2018, a Atom Participações subscreveu capital na Takion Technology S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral das companhias Atom Traders S/A e Takion Technology S/A, cujo capital a Atom Participações detém 99,99% de cada empresa. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais das controladas utilizadas na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Informações Sobre Controladas	31.03.2019		31.12.2018	
	Atom Traders	Takion	Atom Traders	Takion
Ativo	11.484	10	11.218	10
Passivo	11.484	10	11.219	10
Patrimônio Líquido	12.162	(40)	11.134	(40)
Receitas	3.700	-	8.722	-
Despesas	2.673	-	1.502	-
Resultado do Período	1.027	-	7.220	(50)
Percentual de Participação	99,99%	99,99	99,99%	99,99
Valor contábil do investimento	12.161	0	11.133	0

10 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 31.12.2018), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2017). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro agrupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

11 Créditos Tributários

A empresa possui em 31 de dezembro de 2018, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.208 mil e R\$ 62.269, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda (SPED FISCAL) correspondentes aos cinco últimos exercícios estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

12 Receitas Financeiras

O valor registrado em "Receitas Financeiras" é remuneração das debêntures privadas de emissão do controlador detidas pela companhia.

Em 25 de fevereiro de 2019 todas as debêntures foram liquidadas e os valores financeiros transferidos para a companhia e aplicados em LFT.

Controladora		
	31.03.2019	31.03.2018
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	-	1.030
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	-	678
Receitas financeiras de Debêntures	-	42
Total	-	1.750

Consolidado		
	31.03.2019	31.03.2018
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	-	2.597
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	52	678
Receitas financeiras de Debêntures	89	135
Total	141	3.410

13 Despesas Financeiras (Contrato de Cessão)

As despesas financeiras foram liquidadas via contrato de cessão até 25 de fevereiro último e após esta data, via fluxo financeiro das companhias correspondente a:

Controladora		
	31.03.2019	31.03.2018
Despesas Financeiras via Contrato de Cessão	-	-
Total	-	-

Consolidado		
	31.03.2019	31.03.2018
Despesas Financeiras do Contrato de Cessão	484	-
Taxas de intermediação de pagamentos	29	-
Perda de Capital	305	-
Total	818	-

Nenhuma companhia assumiu quaisquer passivos referente ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WPHH.

14 Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações emitidas.

15 Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2019, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

16 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos exercícios findos em 31.03.2019 e 31.03.2018.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

**Acionistas e Administradores da
Atom Empreendimentos e Participações S.A.
Sorocaba – São Paulo**

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos

significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018 e do trimestre findo em 31 de março de 2018

As demonstrações financeiras da Atom Empreendimentos e Participações S.A. e Companhia controlada, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018 foram por nós auditadas cujo relatório sem modificação de opinião foi emitido em 26 de abril de 2019 e do trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentadas para fins de comparação também foram por nós auditadas sem modificação de opinião datado em 20 de abril de 2018.

Curitiba, 10 de maio de 2019.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP

Cyro Lopes de Araujo Junior

CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de março de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha
Diretor de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de março de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha
Diretor de Relações com Investidores